Avaliação da qualidade microbiológica e físico-química em piscinas de prédios residenciais localizados em Maceió-AL

Lucas P. Souto Maior[3]; Eliane C. Souza[1]; Lílian M. D. dos Santos[2]; Patrícia M. Lima[2];; Yáskara V. R. Barros[1]; Waleria D. Pereira[1]; Karwhory W. L. da Silva[2]; Luitgard C. G. C. de Lima[2]; Nely T. D. V. Cerqueira[1]

[1]Centro Universitário Cesmac - Professor Eduardo Almeida, Rua Cônego Machado, n° 918, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. Email: nutricao@cesmac.edu.br. [2]Aluno de Graduação do Centro Universitário Cesmac, 57051-160, Maceió, AL, Brasil. [3]Aluno de Pós-graduação em Análises Microbiológicas e Parasitológicas do Centro Universitário Cesmac, 57051-160, Maceió, AL, Brasil.

Muitas evidências comprovam a relação entre problemas de saúde e a qualidade das águas destinadas à recreação. Portanto o objetivo da presente pesquisa foi avaliar a qualidade microbiológica e física química em vinte piscinas de prédios residenciais localizados em Maceió/AL. A análise microbiológica para coliformes fecais e totais foi realizada pelo método Colilert, (Substrato Cromogênio Enzimático) e a físico-química para pH através do pHmetro e kit analítico e do cloro residual pelo kit analítico e titulação. Apenas duas piscinas apresentaram-se dentro dos padrões microbiológicos preconizados pela legislação. Das dezoitos piscinas que apresentaram contaminação microbiológica apenas uma, após sanitização, ficou apropriada para banho de recreação. Os valores de pH variaram 3,6 – 7,8 (pHmetro) e < 6,8 – 7,8 (kit de análise) e de Cloro <0,5 – 5,0 (kit de análise) e 0,00 – 15,07 (pHmetro). O kit de análise mostrou-se com melhor eficiência para leitura simultânea dos parâmetros físico-químicos. Portanto com os resultados apresentados faz-se necessário uma conscientização por partes dos condôminos de realizar um programa efetivo para treinamento dos funcionários responsáveis pela sanitização, uma vez que piscinas com contaminação microbiológica são um perigo efetivo para ocorrências de doenças de veiculação hídrica.

Palavras-chave: Coliformes, Piscinas, Físico-químico.